

15.04.2024

Professores de universidades e institutos federais de todo o Brasil entram em greve nesta 2ª feira (15.abr.2024) por um reajuste salarial e novos investimentos públicos em instituições federais de ensino. A paralisação é de tempo indeterminado.

A greve se soma ao movimento iniciado por servidores técnico-administrativos em educação em 11 de março. Os professores pedem reajuste de 22,71%, dividido em 3 parcelas iguais de 7,06% em 2024, 2025 e 2026.

A ministra do MGI (Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos) afirmou na 5ª feira (11.abr) que espera apresentar uma contraproposta de reajuste salarial para professores e técnicos administrativos das universidades federais em até duas semanas.

Segundo o Andes-SN (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior), os serviços essenciais serão mantidos durante a greve. A categoria iniciou a formação de um comando local de greve, que será composto pela diretoria da seção sindical, pelo conselho de representantes e pela comissão de mobilização da campanha salarial.

Segundo o sindicato, a 1ª reunião da Mesa Setorial Permanente de Negociação com o MEC (Ministério da Educação), que tinha o objetivo de discutir propostas de impacto orçamentário, ocorreu na última 5ª feira (11.abr). No entanto, o Andes afirma que o encontro foi “meramente protocolar” e “nada trouxe que pudesse responder às reivindicações”.

Leia abaixo as instituições ligadas ao Andes participantes do movimento, segundo o sindicato:

Instituições que anunciaram greve nesta 2ª feira (15.abr):

Cefet-MG (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais);
IFPI (Instituto Federal do Piauí);
Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira);
UnB (Universidade de Brasília);
UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora);
Ufop (Universidade Federal de Ouro Preto);
UFPeI (Universidade Federal de Pelotas);
UFV (Universidade Federal de Viçosa);
UFCA (Universidade Federal do Cariri);
UFC (Universidade Federal do Ceará);
Ufes (Universidade Federal do Espírito Santo);
UFMA (Universidade Federal do Maranhão);
UFPA (Universidade Federal do Pará);
UFPR (Universidade Federal do Paraná);
UFSB (Universidade Federal do Sul da Bahia);
Unifesspa (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará);
UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná);
Unir (Universidade Federal de Rondônia).
instituições que já estavam em greve:

Furg (Universidade Federal do Rio Grande) – desde 8 de abril;
IFRS (Instituto Federal do Rio Grande do Sul), campus de Rio Grande – desde 8 de abril;
IFSULDEMINAS (Instituto Federal do Sul de Minas Gerais) – desde 10 de abril.
instituições com indicativo de greve depois de 15 de abril:

Cefet-RJ (Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca);
IFRS (Instituto federal do Rio Grande do Sul), campi Alvorada, Canoas, Osório, Porto Alegre, Restinga, Rolante e Viamão;
UFS (Universidade Federal de Sergipe);
UFU (Universidade Federal de Uberlândia);
UFRA (Universidade Federal Rural da Amazônia).
instituições com indicativo de greve sem data prevista:

Unifei (Universidade Federal de Itajubá);
UFPB (Universidade Federal da Paraíba);
UFPE (Universidade Federal de Pernambuco);
UFPI (Universidade Federal do Piauí);
UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia);
UFRPE (Universidade Federal Rural de Pernambuco);
UFVJM (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri).

instituições em estado de greve:

UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados);

UFSJ (Universidade Federal de São João del-Rei);

Unirio (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro);

UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro);

UFSM (Universidade Federal de Santa Maria);

Unipampa (Universidade Federal do Pampa);

Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana);

UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso).

Segundo o Andes, a expectativa é de que mais instituições se juntem ao movimento paredista nas próximas semanas. O sindicato afirma que está marcada para a próxima 6ª feira (19.abr) nova reunião para discutir a carreira dos professores das universidades e institutos federais.

[Link da matéria](#)